

O FESTIVAL SÃO LÉO EM CINE É AMPARADO POR LEI MUNICIPAL

Eliane Candido

Especialista em Mídias na Educação – UFPel | Idealizadora e Ex-Coordenadora do Festival |

Coordenadora do CBPVE

O São Léo em Cine – Festival de Vídeo Estudantil foi desenvolvido para subsidiar a educação audiovisual nas escolas municipais de São Leopoldo, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Secretaria Municipal de Educação (SMED) e com o apoio do Cinesystem Cinemas do Bourbon Shopping da cidade.

No contexto nacional, poderíamos dizer que se tratou de uma iniciativa de inserir as mídias na educação. Em termos culturais e sociológicos essa inserção é muito mais ampla, pois versa uma necessidade contemporânea. No quesito educacional, trata-se de novas formas de aprender e ensinar, da relação comunicacional e interativa entre professores e alunos, da possibilidade de conhecerem outras linguagens implícitas neste meio de comunicação que, certamente, irá contribuir na criatividade e formação crítica do sujeito.

Para o sucesso do festival unimos a experiência da UFPel com a expectativa de mudança no cenário educacional da nossa cidade para levar a produção audiovisual aos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Da mesma forma, buscamos o apoio do Cinesystem Cinemas do Bourbon Shopping de São Leopoldo para a exibição dos curtas estudantis proporcionando um momento de entretenimento, valorização e apreciação das suas produções.

Trabalhar com o audiovisual possibilita entretenimento, reflexão das temáticas, releitura de situações vivenciadas no cotidiano e de construção coletiva que fomentam diversas aprendizagens entre educandos e educadores. Além disso, a arte de fazer cinema na escola promove a superação, o resgate da identidade, sentimentos, autoestima e motivação

ao atuarem como protagonistas de sua história.

Segundo Pereira (2008), perpassa pelos temas transversais, pelas vivências dos alunos, por diferentes formas de linguagens, permite um currículo mais abrangente, construtivo e flexível que dá vez e voz a educandos e educadores numa aprendizagem mais significativa e prazerosa.

As ações do São Léo em Cine ocorrem durante o ano letivo. São elas: formação presencial e/ou a distância para professores e alunos, site do festival com vários materiais e videoaulas; produção do vídeo estudantil (curta-metragem); exibição dos curtas no cinema para a comunidade escolar e familiares dos alunos participantes; Júri Popular (votação online) e Júri Técnico para a avaliação das categorias pertinentes; Noite de Premiação no estilo “Oscar” para receberem o “Troféu Imigrante” e certificação

correspondente.

O festival nasceu em 2015 e em apenas dois anos de existência tivemos grande repercussão na cidade de São Leopoldo, no cenário educacional e em outras localidades. Dobrou e triplicou o número de escolas, professores e alunos participantes, bem como a produção e inscrição de vídeos. Das 50 escolas municipais, no primeiro festival em 2015 tivemos: 14 escolas participantes, 28 professores, 1200 alunos e 31 curtas-metragens produzidos nos anos de 2013, 2014 e 2015; no segundo festival abrangemos 26 escolas, 64 professores, quase 4000 alunos e 62 curtas produzidos no ano de 2016.

Acreditando na relevância desse trabalho pedagógico e para garantir a continuidade do mesmo na educação leopoldense, independente da política-partidária que se estabeleça no município, o vereador Arthur Schmidt propôs um Projeto de Lei (PL) que visa incluir o festival "São Léo em Cine" no calendário de eventos municipais de São Leopoldo.

Antes de ser vereador, Arthur Schmidt exerceu o cargo de Secretário

Municipal de Educação e Secretário Interino da Cultura e Turismo entre 2013 e 2016. Foi para o Secretário de Educação Arthur Schmidt que apresentei a proposta de realizarmos um festival de vídeo estudantil na nossa rede municipal em parceria com a UFPel. Ele ficou maravilhado com a ideia e me convidou para trabalhar na SMED e coordenar o festival.

Voltamos então para os trâmites legais de aprovação do Projeto de Lei sugerido pelo vereador supracitado. Depois do projeto ser discutido e organizado com a sociedade civil ele foi protocolado na Câmara de Vereadores. Posteriormente ele foi encaminhado para avaliação de duas comissões: Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Educação e Cultura. Ambas analisaram e emitiram pareceres favoráveis ao festival.

Posteriormente a essas avaliações o Projeto de Lei foi para a fila de projetos que aguardavam entrar para votação na Câmara de Vereadores.

Durante este período, entre o protocolo (fevereiro) até a sessão de votação (março) do Projeto de Lei, o mesmo

fica disponível no site da Câmara para apreciação dos demais vereadores e sociedade civil. É de suma importância os diálogos entre o vereador proponente e demais colegas do legislativo para esclarecimentos e trocas de ideias.

Esse Projeto de Lei, por não ter caráter emergencial, precisou ser votado em duas sessões ordinárias. O Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade pelos vereadores de São Leopoldo nas duas sessões ordinárias que ocorreram nos dias 02 e 09 de março de 2017. Após a votação os vereadores puderam fazer uso da palavra para justificarem seu voto. Todos que se pronunciaram falaram muito bem do festival, parabenizaram o proponente Arthur Schmidt pelo apoio ao projeto e iniciativa da Lei e, a mim, como idealizadora e coordenadora do São Léo em Cine.

Nas duas sessões ordinárias de votação do Projeto de Lei na Câmara de Vereadores eu me fiz presente para acompanhar os trâmites, juntamente com uma representação de professores, alunos e familiares. Da mesma

forma era importante minha presença para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do festival aos demais vereadores e comunidade, caso fosse solicitada.

Não houve necessidade de esclarecer o projeto de festival de vídeo, porque todas as ações desenvolvidas nestes dois anos falaram por si só. O São Léo em Cine teve grande repercussão nas mídias locais, desde as formações para professores e alunos, as produções audiovisuais e suas temáticas, a exibição dos vídeos estudantis no cinema, a noite de entrega do Troféu Imigrante, bem como a participação e premiação em outros festivais no Rio Grande do Sul (Alvorada, Guaíba, Novo Hamburgo, Santa Maria, Pelotas e Gramado). Além disso, a noite de premiação movimentou a cidade e foi alvo de notícias e manchetes em rádio, revista e jornal da região.

Outras ocasiões marcantes também ganharam prestígio e visibilidade midiáticas. Da mesma forma, ganhamos conhecimento, experiência, compartilhamos ideias e tivemos momentos de interação com estudantes e professores de outras

cidades. Participamos do I Seminário de Acessibilidade – Fundação Liberato, Curta Inclusão e Diversidade em Novo Hamburgo, Cine Fórum em Parobé, I Seminário Cinema na Escola em Gramado, 44º Festival de Cinema de Gramado (programação de curtas estudantis – dois filmes nossos foram selecionados e exibidos lá) e 1º Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil em Pelotas com apresentação de artigos, relatos de experiências e vídeos estudantis.

Até o presente momento aguardamos o atual prefeito sancionar e promulgar a LEI que inclui o festival no Calendário de Eventos do Município, criado pela Lei Nº 5358/2003. Será denominado de Programa Educacional São Léo em Cine – Festival de Vídeo Estudantil, uma promoção da Secretaria Municipal de Educação, a realizar-se anualmente, no mês de outubro.

Esta Lei justifica-se pela necessidade, em especial, dos alunos, professores e comunidade escolar em terem o festival formalizado, desta forma garantindo a continuidade de um trabalho pedagógico envolvente e prazeroso que dê conta

do emprego criativo das tecnologias e mídias sociais, contribuindo para que o educando tenha um recurso a mais na construção da sua identidade e possa perceber-se como sujeito de seu fazer.

Para finalizar, destacamos que o Programa Educacional salienta que o Cinema, conhecido como a Sétima Arte, dispõe de um excelente recurso no qual o indivíduo pode expressar suas ideias e sensações, como forma de comunicação que o conecta com outras pessoas e com o mundo ao seu redor.